

RESISTÊNCIA DE BIÓTIPOS DE CAPIM-ARROZ AO HERBICIDA BISPYRIBAC-SODIUM EM SANTA CATARINA

Elias Gustavo Simiano Kovalski¹; Marissa Prá de Souza¹; Mayra Luiza Schelter¹; Naiara Guerra²; Antonio Mendes de Oliveira Neto¹

¹Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC, Brasil. eliaskovalski99@gmail.com;

²Universidade Federal de Santa Catarina, Curitibanos, SC,

Destaque: Apenas o biótipo de capim-arroz CA0321, da divisa entre os municípios Turvo e Jacinto Machado, é resistente ao bispyribac-sodium.

Resumo: A resistência de plantas daninhas em lavouras de arroz irrigado influencia na produtividade da cultura, principalmente para as gramíneas, como arroz-daninho e capim-arroz. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a resistência de biótipos de capim-arroz (*Echinochloa crus-galli*), provenientes de diferentes regiões orizícolas catarinenses, ao herbicida bispyribac-sodium. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, na Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, campus Lages. Foi adotado delineamento inteiramente casualizado (DIC). Os tratamentos foram dispostos em arranjo fatorial 4 x 8, adotando quatro repetições. O primeiro fator consistiu de quatro biótipos de capim-arroz (CA07, CA0321, CA0421 e CA14); o segundo fator foi composto pela aplicação de oito doses do herbicida bispyribac-sodium em pós-emergência (0, 0.25, 0.50, 1, 2, 4, 8 e 16 vezes a dose recomendada em bula). A dose recomendada em bula corresponde a 80 g i.a. ha⁻¹. A aplicação foi realizada quando o capim-arroz estava com três folhas a quatro folhas com pulverizador costal pressurizado ao CO₂. Avaliou-se a porcentagem visual de controle, sobrevivência de plantas e matéria seca da parte aérea. Foi realizada análise de regressão não linear e a partir do modelo matemático calculou-se a DL₅₀, DL₈₀ e o fator de resistência (FR). O biótipo ‘CA07’ oriundo do município de Tubarão, SC, apresentou suscetibilidade ao herbicida bispyribac-sodium, com DL₅₀ 0,472 g i.a. ha⁻¹ e DL₈₀ praticamente nula. Os biótipos ‘CA14’ e ‘CA0421*’, procedentes dos municípios de Taió e Paulo Lopes, respectivamente, também apresentaram suscetibilidade onde a DL₅₀ não foi encontrada por ser muito baixa, impossibilitando cálculo de FR. Todavia, o biótipo CA0321 demonstrou alta resistência ao bispyribac-sodium, pois requer mais que 16 vezes a dose recomendada para obter 80% de controle. Apenas o biótipo CA0321 teve a resistência ao bispyribac-sodium comprovada no ensaio de dose resposta

Palavras-chave: Acetolactato sintase; *Echinochloa crus-galli*; pyrimidil-benzoatos; *Oryza sativa* L

Agradecimentos: Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Instituição financiadora: FAPESC; CAPES; UDESC